

XI SIMPÓSIO EM BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGRICULTURA 2016

MINICURSO

A DINÂMICA DISCURSIVA NA REDAÇÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Dr.^a Sônia Moro



Objetivo

Apresentar aspectos estruturais e linguísticos da linguagem na dinâmica da produção textual do discurso científico.

Objetos do conhecimento

- Dinâmica do processo de comunicação
- Construção do parágrafo e o tópico frasal
- Frase, oração e período
- Coesão e coerência textuais e a produção de sentido
- Aspectos gramaticais

Complete a frase:

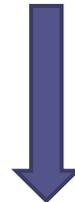
A tarefa de escrever
é árdua
em razão de(da ou do)...

A árdua tarefa de escrever

- O que escrever? Para quem escrever?
- Como organizar as ideias?
- Como escrever com clareza e objetividade?
- Como conferir qualidade comunicativa (conteúdo) e formal (produção textual) para o discurso científico?

► Redação científica

- **REDAÇÃO: AÇÃO DE ESCREVER COM ORDEM E MÉTODO.**
- Científica: é a **especificidade** do conteúdo dessa redação.



modalidade de discurso

DISCURSO E REDAÇÃO

- **DISCURSO: AÇÃO DIALÓGICA**
 - ▶ Interação entre sujeitos sociais (Bakhtin)

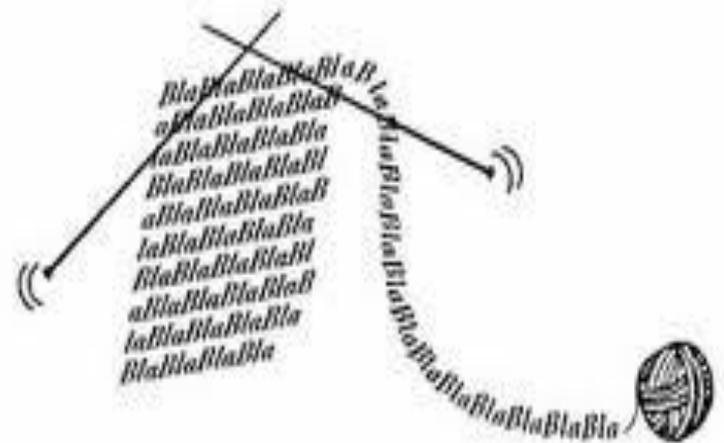
Ninguém cria um enunciado sem que seja para ser respondido.

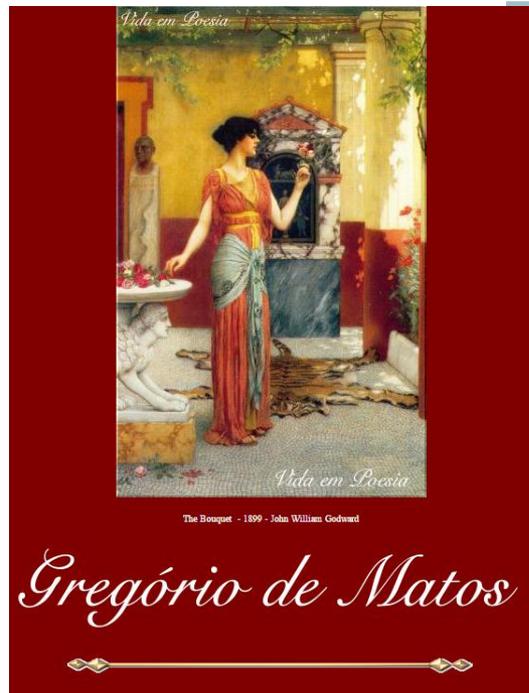
- A **REDAÇÃO** é o registro escrito do discurso.

TEXTO

O QUE É TEXTO

TRAMA
TEXTURA
TESSITURA
ENREDAMENTO





“O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga, que é parte, sendo todo.”

(Soneto – Encontro de um fragmento de uma escultura religiosa: “O Braço de Jesus”)

T**O****D****O**



TEXTO

- Texto é um todo **[trama]** com sentido.

▶ suas Propriedades:

Coerência de sentido

Produzido por um sujeito (tempo/espaço)

TEXTO é DISCURSO.

▶ AÇÃO DIALÓGICA

INTERLOCUÇÃO

INTERAÇÃO VERBAL (e não verbal)

“Não é amontoando os ingredientes que se prepara uma receita; assim também não é superpondo frases que se constrói um texto.”

(PLATÃO; FIORIN, 1999. p. 11)

“Texto significa tecido, e como tal, é nesse cruzamento de fios que se dá a tessitura do que produzimos.”

(ARCOVERDE; ARCOVERDE, 2007)

No texto científico:

▶ **Estrutura:** organização das ideias

▶ **Sintaxe:** organização das partes
constituintes do discurso
(frase, oração, período, parágrafo)

en**REDAÇÃO** textual

Todo texto é produto de uma criação coletiva: a voz do seu produtor se manifesta ao lado de outras vozes que já trataram do mesmo tema e com as quais se põe em acordo ou desacordo.

No texto científico:

- ▶ 1^a voz:

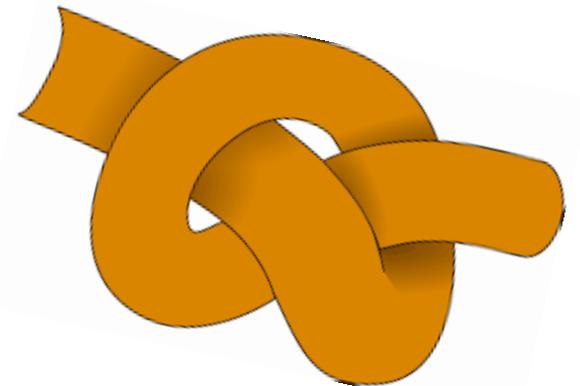
É a do enunciador (escritor).

- ▶ Outras vozes:

São os autores da fundamentação teórica.

QUAL CAMINHO SEGUIR PARA EVITAR

OS **NÓS** NA TRAMA
DISCURSIVA?



COMO PRODUZIR SEU DISCURSO

Hora da interação



COMUNICAÇÃO

Do PRESIDENTE para o diretor:

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, o cometa Halley passará por esta área. Trata-se de um evento que ocorre a cada 76 anos. Assim, por favor, reúna os funcionários no pátio da fábrica, todos usando capacete de segurança, quando explicarei o fenômeno. Se chover, não veremos o raro espetáculo a olho nu.

Do DIRETOR para o gerente:

A pedido do presidente, na sexta-feira, às 17 horas, o cometa Halley vai aparecer sobre a fábrica. Se chover, por favor, reúna os funcionários, todos com capacete, e os encaminhe ao refeitório, onde o raro fenômeno terá lugar, o que ocorre a cada 76 anos, a olho nu.

Do GERENTE para o supervisor:

A convite do nosso querido Presidente, o cientista Halley, de 76 anos, vai aparecer nu na fábrica, na próxima sexta-feira, às 17 horas, usando apenas capacete, quando irá explicar o fenômeno da chuva para os seguranças no pátio.

Do SUPERVISOR para o chefe:

Todo mundo nu, na próxima sexta-feira, às 17 horas, pois o mandachuva do Presidente, Sr. Halley, estará lá para mostrar o raro filme “Dançando na chuva”. Caso comece a chover mesmo, o que ocorre a cada 76 anos, coloque o capacete por motivo de segurança.

Do CHEFE para todos:

Nesta sexta-feira o Presidente fará 76 anos. A festa será às 17 horas no pátio da fábrica. Vão estar lá Bill Halley e seus cometas. Todo mundo deve estar nu e de capacete. O espetáculo vai rolar mesmo que chova, porque a banda é um fenômeno. Te vejo lá, às 17 horas, nu e de capacete...

ENTENDENDO O PROBLEMA

Quais fatores influenciaram no resultado da mensagem desse discurso?

Na redação científica:

Manter a fidelidade discursiva das vozes que dialogam no texto.

► Operações cognitivas

1. Identificação
2. Compreensão
3. Interpretação

(LEFFA)

(1) IDENTIFICAÇÃO

reconhecer a identidade

- dizer quem é;
- determinar ou comprovar a identidade de (algo, alguém ou de si mesmo).

(2) **COMPREENSÃO** - relacionar

Compreender: entender, perceber, alcançar com inteligência

▶ ligação – contexto (montagem do quebra-cabeça)

ATO DE COMPREENDER

▶ EVOCAÇÃO DO SABER CONSTRUÍDO

“Compreender, portanto, é mais do que conectar segmentos dentro do objeto de leitura; é também conectar esses segmentos, arquivados lá no objeto, com segmentos arquivados na memória do leitor.”

EXERCÍCIO DE COMPREENSÃO

Hino Nacional Brasileiro

“Ouviram do Ipiranga
as margens plácidas
De um povo heroico o
brado retumbante”

Compreendendo o texto

**As margens plácidas
do Ipiranga
ouviram o brado
retumbante de um
povo heroico**

Quem?

Ouviu o quê?

De quem?

(3) **INTERPRETAÇÃO** - desvelar

- o significado emerge do próprio objeto em direção ao leitor.

▶ **REDAÇÃO CIENTÍFICA:**
Entre os Níveis de Interpretação

→ **PARÁFRASE**
TRADUÇÃO ←

PARÁFRASE

“Na paráfrase, alguém está abrindo mão da sua voz para deixar o outro falar”

(SANT’ANNA, 1999, p. 29)

Paráfrase

- ▶ Desvio mínimo.
- ▶ Mantém-se fiel ao sentido do texto de origem.

A paráfrase reafirma os ingredientes texto primeiro conformando seu sentido.

PARÁFRASE

A interpretação como paráfrase, ao reproduzir a obra original, corre sempre dois riscos:

Na redação científica:

▶ **MUTILAÇÃO** – resumo do resumo; fonte da fonte da fonte.

▶ **DESFIGURAÇÃO** – explicação da explicação (redundância)

A paráfrase se torna mais extensa que obra original.

Quem lê bem escreve bem.
Quem escuta bem fala bem.

FIDELIDADE DE COMUNICAÇÃO

Desatando o nó.

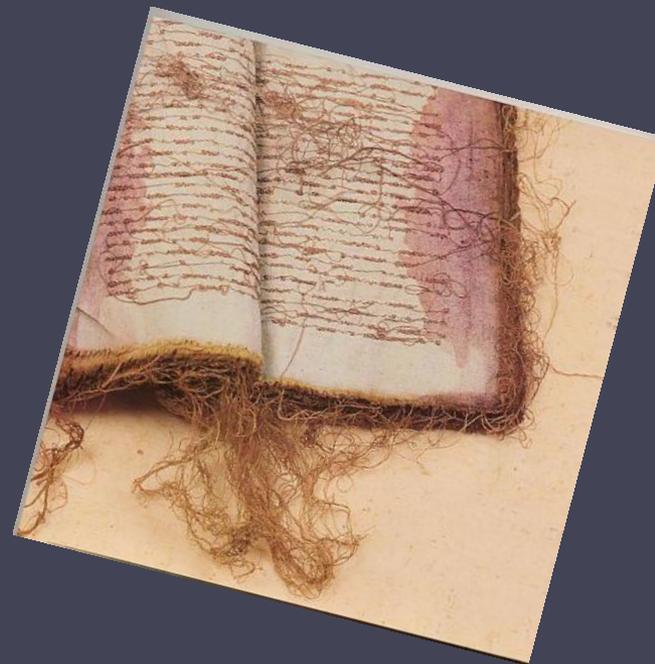


EXERCITANDO

ANÁLISE DA DINÂMICA DISCURSIVA

A decorative graphic element consisting of a thick teal horizontal bar, followed by a white horizontal bar, and then several thin, parallel white horizontal lines extending to the right.

HORA DO CONTO



ERA UMA VEZ...





MODOS DE DIZER

BACHELET, M. *Apud* Nestor Mathias Ferreira. Estudo Dirigido de Português. São Paulo: Ática, 1980. p. 38-39.



1º MAGO

Está para lhe suceder uma grande infelicidade. Todos os seus parentes, a rainha, os seus filhos, netos, irmãos, todos vão morrer sem ficar um só ante os olhos de vossa majestade.



2º MAGO

Vossa majestade terá muitos anos de vida. Nenhum de seus parentes lhe sobreviverá. Nem mesmo o mais moço e mais forte terá o desgosto de chorar a perda da vossa majestade.

ENTENDENDO O PROBLEMA

- ▶ Quanto à organização do discurso

1º MAGO

- Está para lhe suceder **uma grande infelicidade**. Todos os seus parentes, a rainha, os seus filhos, netos, irmãos, **todos vão morrer** sem ficar um só ante os olhos de vossa majestade.

2º MAGO

- Vossa majestade terá **muitos anos de vida**. Nenhum de seus parentes **lhe sobreviverá**. Nem mesmo o mais moço e mais forte terá o desgosto de chorar **a perda da vossa majestade**.

Quem lê, identifica,
compreende e interpreta bem
escreve bem.

TALENTO
DISCURSIVO:
ELOQUÊNCIA

Desatando o nó.



A eloquência no TEXTO CIENTÍFICO

ASPECTOS A CONSIDERAR
NA PRODUÇÃO
DISCURSIVA

CONTEÚDO

- O DISCURSO

- ▶ O que se objetiva comunicar;
- ▶ O diálogo com outras vozes .

{
Identificação
Compreensão
Interpretação

FORMA

- A TRAMA DISCURSIVA

- Enunciados

- ▶ frase
- ▶ oração
- ▶ período
- ▶ parágrafo

- Coesão e Coerência

- Aplicabilidade das regras gramaticais

Constituintes do texto

- Uma **FRASE** se caracteriza por comunicar eficientemente uma ideia.
- Uma **ORAÇÃO** se caracteriza pela presença de um verbo.
- Um **PERÍODO** é uma frase formada por uma ou mais orações.
- Um **PARÁGRAFO** é uma unidade de composição constituída por um ou mais períodos.

Exercitando

Identificar frases (orações) e períodos.

2.5.2-AS FUNÇÕES DAS LACASES NA NATUREZA

[...]

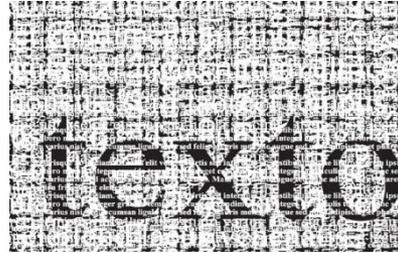
As lacases também parecem atuar na biossíntese de melanina em bactérias como *Azospirillum lipoferum*, atuando na oxidação de o-difenol e p-difenol, em presença de oxigênio, e conferindo a subsequente polimerização de produtos quinônicos, dando origem a moléculas grandes como a melanina (SUGUMARAN et al., 1992). Além disso, estudos têm revelado que as lacases têm importantes funções na síntese de húmus nos solos. Assim, os biopolímeros de plantas, incluindo lignina e outras macromoléculas, são clivadas por atividades microbianas em unidades monoméricas. Os polifenóis resultantes são transformados em quinonas por fenoloxidasas (incluindo as lacases) e, após a reação com vários tipos de compostos, incluindo compostos amino, eles dão origem a substâncias húmicas de grande complexidade (HATAKKA, 1994).

2.5.2-AS FUNÇÕES DAS LACASES NA NATUREZA

[...]

{As lacases também **parecem atuar** na biossíntese de melanina em bactérias como *Azospirillum lipoferum* //, **atuando** na oxidação de o-difenol e p-difenol, em presença de oxigênio //, e **conferindo** a subsequente polimerização de produtos quinônicos //, **dando** origem a moléculas grandes como a melanina (SUGUMARAN et al., 1992).} {Além disso, **estudos têm revelado** // que as lacases **têm** importantes funções na síntese de húmus nos solos.} {Assim, os biopolímeros de plantas, // **incluindo** lignina e outras macromoléculas, // **são** clivadas por atividades microbianas em unidades monoméricas.} {Os polifenóis // resultantes // **são** 33 **transformados** em quinonas por fenoloxidasas // (**incluindo** as lacases) // e, após a reação com vários tipos de compostos, // **incluindo** compostos amino, // eles **dão** origem a substâncias húmicas de grande complexidade (HATAKKA, 1994).}

Um



**É, POIS, UM TODO ORGANIZADO DE SENTIDO.
É UM CONJUNTO FORMADO DE PARTES
SOLIDÁRIAS, OU SEJA, QUE O SENTIDO DE
UMAS DEPENDE DAS OUTRAS.**



Qualidade discursiva do parágrafo

- Apresentar:
 - ► Tópico frasal (frase introdutória)
 - ► Ideia central, ou nuclear, a que se agrega as outras
 - ► Coesão e coerência (relação das partes e relação de sentido)
 - ► Clareza (ordem dos termos)
 - ► Normas da língua culta
- * **Extensão do parágrafo**

TÓPICO FRASAL

- ▶ **Fio norteador** do desenvolvimento do parágrafo.
- ▶ **A síntese** do parágrafo em uma **ideia-chave**.
- ▶ A frase que **introduz o assunto**, ainda que de forma geral.
- ▶ Indica o **limite** das ideias que o autor pode explicar no parágrafo.

“A consciência de que não **existem** elementos causais ao nosso redor ou dentro de nós, **MAS DE QUE** toda a matéria (inclusive a mental) **obedece** a uma composição ordenada, **leva a pensar QUE** até o traço ou o rabisco mais inocente não **pode existir** acidentalmente, por puro acaso, **MESMO QUE** o observador não **reconheça** claramente as causas, a origem e o motivo desse desenho.”

Adrian Frutiger – Sinais e Símbolos

Analizando o texto (desenvolvimento do parágrafo)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Seleção de condições do meio de cultivo para produção de ligninases

Visando otimizar a produção de enzimas ligninolíticas serão avaliadas modificações do meio de cultivo. Será avaliado o efeito de diferentes fontes e concentrações de nitrogênio (ureia, sulfato de amônio, nitrato de sódio), carbono (glicose, sacarose, carboxinocelulose), bem como de *deferentes* tipos e concentrações de indutores enzimáticos (cobre, lignina, álcool veratrílico).

Desenvolvimento do parágrafo

ORDEM DIRETA DOS TERMOS

“Visando otimizar a produção de enzimas ligninolíticas serão avaliadas modificações do meio de cultivo.”

O
QUÊ?

As modificações do meio de cultivo **serão avaliadas** visando otimizar a produção de enzimas ligninolíticas.

(?) a fim de ...

(?) criar condições favoráveis

Analizando o texto - Tópico frasal

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.5 Extração enzimática

Para extração das enzimas, o bagaço colonizado será misturado com tampão citrato de sódio 0,05 M pH 4,8 (1:10) e mantido à temperatura ambiente por 10 min. Após filtração, o extrato será utilizado para determinação das atividades enzimáticas e para a avaliação do potencial na descoloração de corantes (VALLE et al., 2014).

TÓPICO FRASAL

clareza / aspectos formais da língua

3.5 Extração enzimática

Para **a** extração das enzimas, o bagaço (?) colonizado será misturado com tampão citrato de sódio 0,05 M pH 4,8 (1:10) e mantido **em** temperatura ambiente por 10 **min**. Após filtração, o extrato será utilizado para determinação das atividades enzimáticas e para a avaliação do potencial na descoloração de corantes (VALLE, et al., 2014).

TÓPICO FRASAL

3.3 Seleção de fungos produtores de enzimas ligninolíticas

Os fungos serão testados quanto à capacidade de produção de ligninases segundo a metodologia de HANKIN E ANAGNOSTAKIS (1975). As linhagens serão inoculadas em meio AEM 2% (m/v) contendo 100 μ L de guaiacol. A formação de um halo castanho-avermelhado no meio indicará a produção de enzimas ligninolíticas.

TÓPICO FRASAL

3.6 Determinação da atividade de manganês peroxidases

A atividade da enzima manganês peroxidase será determinada segundo KUWAHARA *et al.*, (1984), quantificada através da oxidação do vermelho de fenol na presença de Mn^{2+} e H_2O_2 . Serão adicionados em 0,6 mL de extrato, 0,1 mL de solução tampão de lactato de sódio 0,25M; 0,1 mL de solução albumina bovina 0,5% (em água destilada), 0,1 mL de tampão succinato de sódio 0,2 M (pH 4,5), 0,05 mL de solução de $MnSO_4$ 2 mM; 0,05 mL de H_2O_2 2 mM e 0,1 mL de vermelho de fenol 0,1% (m/v). A mistura será mantida 30°C por 5 min e a reação será interrompida pela adição de 40µL de NaOH 2N. Em seguida será realizada a leitura da absorbância a 610nm ($\epsilon = 4460 M^{-1}cm^{-1}$). Uma unidade (U) de atividade enzimática foi definida como a quantidade de enzima necessária para oxidar 1µmol de $MnSO_4$ por minuto.

TÓPICO FRASAL

Foram adicionados em seus respectivos tratamentos no terço superior de cada vaso 200 g **de solo inoculo (500 esporos)** de *G. clarum* provenientes do banco de Glomales da UNIPAR, acesso n^o 10 (Rosseto et al., 2012) nos tratamentos com inoculação. Nos tratamentos não inoculados (controles) foram adicionados 100 mL do filtrado do **solo inoculo** (100 g do solo inóculo L⁻¹ de água deionizada estéril). Desse modo temos apenas o efeito dos FMAs inoculados.

IDEIA NUCLEAR - UNIDADE DE ASSUNTO

- ▶ Está apresentada na frase que **introduz o assunto**, ou seja, no TÓPICO FRASAL.
- ▶ À IDEIA BÁSICA, SÃO ASSOCIADAS OUTRAS IDEIAS SECUNDÁRIAS

OUTRAS IDEIAS SECUNDÁRIAS SÃO ASSOCIADAS À IDEIA BÁSICA.

ESTRUTURA DO PARÁGRAFO

(ideia nuclear)

As mudas jovens de capim-limão, com aproximadamente 20 cm, foram coletadas do horto medicinal da Universidade Paranaense e lavadas em água corrente. Em cada vaso foram transplantadas uma muda **desinfetada previamente** em álcool 70% por um minuto. explicação

Posteriormente as plantas foram inoculadas ou não com FMA *G. clarum* e cultivadas em vasos de PCV com 6 kg de solo fumigado com e sem aplicação de Nitrato de Chumbo II $Pb(NO_3)_2$ e mantidas por seis meses em casa de vegetação.

IDEIA NUCLEAR

A colonização radicular total por FMAs foi transformada pela equação: para normalização dos dados.

Onde $Col._t$ é colonização total; (%) porcentagem; Pi (π) proporção numérica originada da relação entre as grandezas do perímetro de uma circunferência e seu diâmetro com valor de 3,14.

Quais fatores básicos para que um conjunto de frases forme um texto e não um amontoado desorganizado?

▶ COESÃO

▶ COERÊNCIA

COESÃO

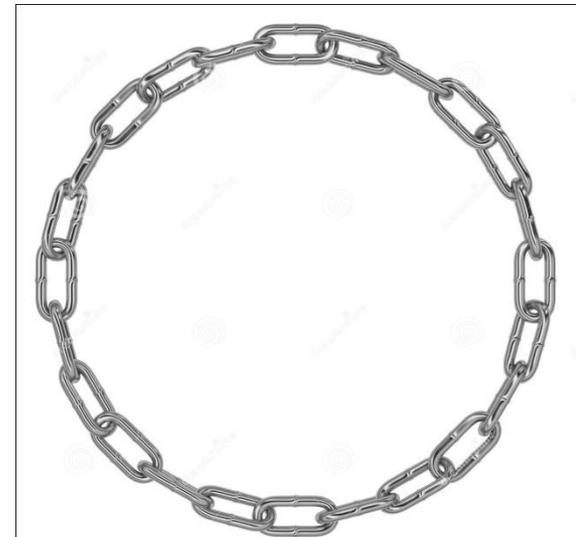
A coesão cria a textura do texto. Isto é, estabelece relação entre os termos componentes do texto.



COERÊNCIA

Coerência está ligada ao sentido que se cria na textualidade resultante do contexto.

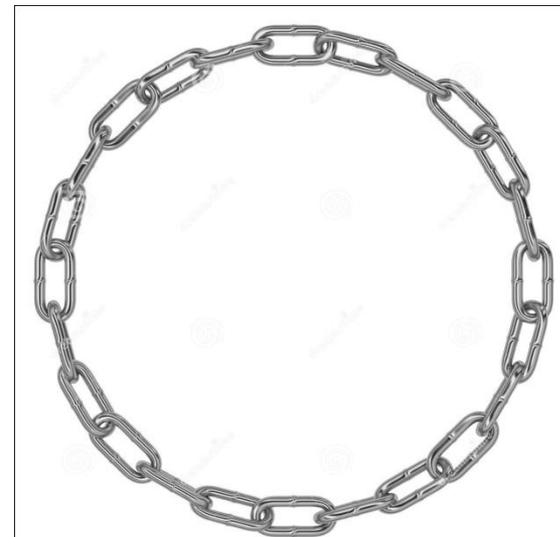
A base da coerência é a continuidade de sentido, ou seja, a ausência de discrepância.



MECANISMO DA TESSITURA TEXTUAL

COESÃO - RELAÇÃO

COERÊNCIA - SENTIDO



CONSIDERAÇÃO:

COESÃO

Mesmo sem **elementos de conexão**, um conjunto de frases pode ser coerente e, por conseguinte, um todo organizado de sentido.

NÃO HÁ ELEMENTOS COESIVOS

- Que frio! Que vento! Que calor! Que caro!
Que absurdo! Que bacana! Que tristeza! Que tarde!
Que amor! Que besteira! Que esperança!
Que modos! Que noite! Que graça!
Que horror! Que doçura! Que novidade!
Que susto! Que pão! Que vexame!
Que mentira! Que confusão! Que vida! Que talento!
Que alívio! Que nada...
- Assim, em plena floresta de exclamações, vai se tocando pra frente.

Criando a coesão

- ▶ elementos de coesão

“Que frio! Que vento! Que calor!”

Estava frio // **porque** ventava //,
contudo o que restava // era o calor humano.

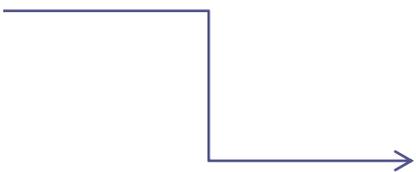
ELEMENTOS COESIVOS

Todas as palavras ou expressões que servem para estabelecer elos.

CONJUNÇÕES

PREPOSIÇÕES

PRONOMES

-  pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos etc.

Conjunções

- Então
- Portanto
- Já que
- Com efeito
- Porque
- Ora
- Mas
- Assim
- Dessa forma
- Isto é
- Embora; se bem que
- Contudo; porém
- Entretanto; todavia
- No entanto; mas
- Conforme; segundo
- À medida que
- Ao passo que
- Logo que

Analizando a coesão discursiva

“O meio com CC manteve produção mínima de lacase até o quinto dia de cultivo, **contudo** e observou-se pico de atividade enzimática no 11^o dia de cultivo (12120 U L^{-1} e $45,9 \text{ U L}^{-1} \text{ h}^{-1}$), aumento de 23% em relação ao teste inicial, antes da otimização dos parâmetros de cultivo.”

* **Oposição ou contraste**

Analizando a coesão discursiva

“É importante a investigação de alteração nas bactérias que estão associados às plantas **ou** que fazem parte da sua cadeia trófica, **pois podem** indicar **que** as características genéticas introduzidas na soja podem apresentar outros efeitos **além dos** esperados.”

Pois – conjunção conclusiva

- (logo, portanto, por conseguinte, por isso, assim, de modo que)

Revisando a coesão discursiva

“É importante a investigação de alteração nas bactérias [que estão] associados às plantas **ou** [as] que fazem parte da sua cadeia trófica, **pois** **podem** indicar **que** **quais** as características genéticas introduzidas na soja podem apresentar outros efeitos **além dos** esperados.”

conjunção causal: porque; visto que; uma vez que

COESÃO - PRONOMES DEMONSTRATIVOS

“Diversos estudos têm indicado atividades como calmante e espasmolítica leve, analgésica, diurética, anticarcinogênica, antibacteriana, antihelmíntica, antifúngica, inseticida e larvicida, são atribuídas aos compostos α -citral, β -citral e mirceno do óleo essencial. **Estes estudos** contribuem para a inclusão da espécie na relação de espécies selecionadas como promissoras ao desenvolvimento de fármacos no Brasil (Lemos et al. 2013).”

COESÃO - exemplo

Dois são os autores que trataram sobre o assunto em análise: Jakobson e Peirce. **Este** focalizou aspectos semióticos da linguagem, e **aquele**, aspectos linguísticos.

- ESTE - refere-se a Peirce.
- AQUELE - refere-se a Jakobson.

COERÊNCIA

A base da coerência é a continuidade de sentido, ou seja, a ausência de discrepância.

ANALISANDO A COERÊNCIA

Após completar o ciclo vegetativo da planta na casa de vegetação, as plantas foram coletadas no período da manhã (entre 7 e 10h), e separadas em parte aérea e sistema radicular. Os parâmetros avaliados foram: altura da planta e número de perfilhos. A altura foi determinada com o uso de fita métrica e o número de perfilhos na planta por contagem manual. As plantas foram secas em estufa (65 °C), até atingirem massa constante, **pesadas em balança digital a massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca das raízes (MSR).**

ANALISANDO A COERÊNCIA

3.3 Produção de ligninases por cultivo em meio à base de bagaço de cana-de-açúcar

[...]

Os frascos serão inoculados como descrito no item 3.1. O bagaço será empregado com a granulometria ajustada entre 0,8 e 2 mm. A produção enzimática será acompanhada por 30 dias, e testes de atividade enzimática serão realizados a cada 5 dias.

Construção de sentido - coerência

3.1 Microrganismos e produção de inóculo

[...]

Para a produção de inóculo as diferentes linhagens serão cultivadas em meio sólido ágar-extrato-de-malte 2% (m/v) a 28 °C por 7 dias. Três discos desse meio (6 mm de diâmetro) contendo micélio serão utilizados para inocular frascos Erlenmeyer (250 mL) com 100 mL de meio líquido à base de extrato de malte (2%). Os frascos serão mantidos a 28 °C na ausência de luz, com agitação contínua (120 rpm).

[...]

PERÍODO LONGO / CONCORDÂNCIA / GRAFIA

- 2.3. Densidade de esporos do FMA

Os esporos foram extraídos de **sub-amostras** de 10 g de solo pela metodologia de peneiramento úmido em malha de 0,710 mm e 0,053 mm (Gerdemann e Nicolson, 1963), **passou** pelo processo de centrifugação em água (3000 rpm por 3 minutos) e em sacarose 50% (2000 rpm por 2 minutos), o sobrenadante passou novamente pelo peneiramento úmido em malha 0,053 mm. Para a contagem e identificação, foram transferidos para placas de Petri e contados sob microscópio estereoscópio (40X).

*ortografia

Fique por dentro

Reforma ortográfica no Brasil

http://www.estadao.com.br/ext/especiais/2008/11/guia_nova_ortografia.pdf

Acompanhe as mudanças

► Até 1930

João acorda na **manhan** de **sábado**, começa a tomar seu **cafèzinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia**, **prompta** para dar o bote. **Ele pára**, olha, e tenta **sahir tranquilamente** da sala sem **assustal-a**. Vizinhos o **vêm** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na **egreja**.

Até 1970

João acorda na **manhã** de **sábado**, começa a tomar seu **cafèzinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia**, **pronta** para dar o bote. **Êle pára**, olha, e tenta **sair tranqüilamente** da sala sem **assustá-la**. Vizinhos o **vêm** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na **igreja**.

Até 30/12/2008

João acorda na **manhã** de **sábado**, começa a tomar seu **cafezinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia**, **pronta** para dar o bote. **Ele pára**, olha, e tenta **sair tranquilamente** da sala sem **assustá-la**. Vizinhos o **vêm** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na **igreja**.

A partir de 01/01/2009

João acorda na **manhã** de **sábado**, começa a tomar seu **cafezinho**, mas percebe sinais de uma **jiboia**, **pronta** para dar o bote. **Ele para**, olha, e tenta **sair tranquilamente** da sala sem **assustá-la**. Vizinhos o **veem** correndo pela **autoestrada** e oferecem abrigo na **igreja**.

COERÊNCIA E CONCORDÂNCIA

A determinação do carbono da biomassa microbiana do solo (CBM) **foi modificado** segundo o método fumigação-extração proposto por Vance et al. (1987) e Tate et al. (1988).

COERÊNCIA E CONCORDÂNCIA

- 2.1. Delineamento e montagem experimental
-
- O solo utilizado no experimento foi coletado na **fazenda experimental** da Universidade Paranaense, UNIPAR, município de Umuarama-PR, **coletadas na camada** de 0 a 20 cm de profundidade. **Foi enviada uma amostra** para caracterização química no laboratório Solo Fértil na cidade de Umuarama, PR (Tabela 1).

REFERÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

QUEM?
As raízes
ou
as
plantas?

- Foram coletadas raízes finas de todas as plantas (envolvidas no trabalho), estas foram limpas em água corrente, cortadas no comprimento de 1 cm, clareadas em KOH 10% (90 °C por 1 hora), lavadas e acidificadas com HCl 5% (90 °C por 30 min.), a seguir foram lavadas em água corrente e adicionado azul de tripano 0,05%, após acondicionou-se em banho Maria (90 °C por 30 min.), após as raízes coradas foram preservadas em lactoglicerol, até o momento da montagem das lâminas.

COESÃO E COERÊNCIA

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quê?

Faça o
quê?

Espera-se **que** com este projeto a seleção de fungos com potencial para a produção de enzimas ligninolíticas, empregando-se o bagaço da cana-de-açúcar como substrato alternativo, e que as enzimas produzidas sejam eficientes na biodegradação de corantes ampliando as perspectivas de aplicação.

REESCRITURA - TÓPICO FRASAL

- OBJETIVO GERAL
- Produzir enzimas ligninolíticas de fungos basidiomicetos por cultivo em meio com bagaço de cana-de-açúcar e avaliar o potencial destas enzimas na descoloração de corantes têxteis.

Produzir o quê?

Em qual meio?

A fim de quê?

REESCRITURA DO PARÁGRAFO

- A proposta deste estudo foi selecionar fungos com potencial para a produção de enzimas ligninolíticas, **CONEXÃO** empregando-se o bagaço da cana-de-açúcar como substrato alternativo

VOCABULÁRIO

Aspectos formais e
estilísticos
da língua culta.

ATRAVÉS

1. INTRODUÇÃO

[...]

Conforme EATON *et al.* (1980), além da liberação de substâncias tóxicas durante a etapa de tingimento, os corantes têxteis apresentam estrutura molecular complexa que impede a sua remoção quando presente nos efluentes, **através de técnicas** convencionais de tratamento.

3.1 Determinação da atividade de manganês peroxidases

A atividade da enzima manganês peroxidase será determinada segundo KUWAHARA *et al.*, (1984), quantificada **através da oxidação** do vermelho de fenol na presença de Mn^{2+} e H_2O_2 . [...]

Significado de ATRAVÉS



Via o pássaro através da vidraça.

SUBSTITUIÇÃO

Por meio de (coisas); pelo

Por intermédio de (pessoa)

Reescritura do parágrafo

Conforme EATON *et al.* (1980), além da liberação de substâncias tóxicas durante a etapa de tingimento, os corantes têxteis apresentam estrutura molecular complexa que impede a sua remoção quando presente nos efluentes, **através de técnicas** convencionais de tratamento.

Segundo explicam Eaton *et al.* (1980), os corantes têxteis liberam substâncias tóxicas durante a etapa de tingimento. Além disso, quando presentes nos efluentes, a sua remoção por meio de técnicas convencionais de tratamento torna-se impossível em razão de sua estrutura molecular complexa.

ELEMENTOS DE COESÃO

Segundo explicam Eaton et al (1980), **os corantes têxteis** liberam substâncias tóxicas durante a etapa de tingimento. Além disso, quando **(eles estão)** presentes nos efluentes, a sua remoção por meio de técnicas convencionais de tratamento torna-se impossível em razão de sua estrutura molecular complexa.

Divisão do período

Tópico frasal

Substituição: Através - por meio de

A partir de

Portanto, almeja-se que estudos futuros possam ser realizados **a partir dos** dados obtidos pelas investigações ocorridas durante a execução deste projeto.

[...] possam ser realizados **com base nos** dados obtidos na investigação ocorrida no processo de execução deste projeto.

Diversificando os termos: APÓS

- **Após 10 dias de crescimento** o micélio será separado assepticamente do meio, homogeneizado e ressuspendido no meio residual para obtenção de volume final correspondente a 10% do volume inicial do cultivo.
- **Passados** 10 dias de crescimento...

Devido a

Devido ao valor **protéico**, a soja é utilizada na alimentação humana, na produção de derivados – principalmente óleo de cozinha – e, recentemente, vem sendo testada como fonte alternativa para produção de biodiesel [2].

Em razão do valor proteico, a soja é utilizada na alimentação humana,

Adequação dos termos: substitua

DE	POR
ATRAVÉS	POR MEIO (INTERMÉDIO) DE
A PARTIR DE	COM BASE EM
APÓS	EM SEGUIDA; POSTERIORMENTE
DEVIDO A	EM RAZÃO DE ESPECIALMENTE;
PRINCIPALMENTE	NOTADAMENTE; ESPECIALMENTE

CRASE

- As plantas possuem diferentes mecanismos de **tolerância à altos níveis** de Pb e outros MPs no solo,

Qualidades de um texto

► Nível frasal

- Preferência de frases curtas, diretas;
- Manter o verbo perto do sujeito;
- Não acumular muitas orações no período;
- Evitar iniciar a frase com gerúndio e participípio.

Qualidades

► Do parágrafo

- Conter uma unidade temática (uma ideia e seus complementos);
- Apresentar o tópico frasal;
- Coesão e coerência;
- Clareza;
- Concisão (retirar o irrelevante)

A dinâmica discursiva engendra-se na relação:

- ► Conteúdo (objeto da comunicação)
- ► Forma (apresentação do discurso)

Um trabalho bem redigido pode salvar um conteúdo razoável. Contudo, a má redação poderá destruir qualquer conteúdo, do simples ao complexo, e condená-lo à inexpressividade eterna.

Sônia Mora

Referências

ANDRADE, M. M.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação em língua portuguesa**. São Paulo: Atlas, 2001.

ARCOVERDE, M. D. L.; ARCOVERDE, R. D. L. **A tessitura do texto**. Campina Grande, Natal: UEPB/UFRN, 2007. Disponível em:

http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leitura_interpretacao_e_producao_de_textos/Le_PT_A07_J_1_.pdf . Acesso em: 01 ago. 2016.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1999.

LEFF, W. J. **Interpretar não é compreender**: um estudo preliminar sobre a interpretação de texto. Disponível em:

http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/interpretar_compreender.pdf Acesso em: 08 ago. 2016.

PLATÃO.; FIORIN. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

SANT'ANNA, A. R. **Paródia, paráfrase e cia**. São Paulo: Ática, 1999.

soniamoro@unipar.br

Obrigada.

Umuarama, 12 de agosto de 2016.